Endocrinologia | Casuística / Investigação

PD-139 - (20SPP-9634) - PERFUSÃO SUBCUTÂNEA CONTÍNUA DE INSULINA EM CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

António Bento Guerra[1]; M. Inês Nunes Marques[1]; Teresa Almeida[1]; Sonia Antunes[1]; Isabel Fernandes[1]

1 - Serviço de Pediatria do Departamento da Saúde Da Mulher e da Criança Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE

Introdução e Objectivos

A Diabetes *mellitus* tipo1 (DM1) é a doença endocrinológica mais comum na infância. A insulinoterapia intensiva, com múltiplas administrações de insulina (MAI) ou com perfusão subcutânea contínua de insulina (PSCI) é a terapêutica preconizada. Estudos mostram uma melhoria na qualidade de vida e no controlo metabólico com PSCI. O objetivo do estudo é determinar o impacto no controlo metabólico em doentes que iniciaram terapêutica com PSCI.

Metodologia

Estudo retrospetivo de crianças e adolescentes com DM1 seguidos em consulta de diabetes pediátrica(Hospital nível II) em tratamento com PSCI entre 2012 e 2019. Comparação do valor médio de hemoglobina glicada (HbA1C) no ano anterior a colocação de PSCI e aos 6 e 12 meses. Análise estatística com SPSS®23 considerando-se significado estatístico para *p-value* ≤0,05.

Resultados

Dos 40 doentes que iniciaram PSCI, foram excluídos 2. Dos 38 incluídos, 66% eram do sexo masculino. À data de colocação, 44,7% tinham idade compreendida entre os 10 e 14 anos e 55% tinham o diagnóstico de DM1 há menos de 5 anos. Entre 2016 e 2018 ocorreram 42% dos diagnósticos de novos casos. A mediana da HbA1c média do último ano de MAI foi de 8%(mínimo 6.5% e máximo 13.5%). Aos 6 meses de colocação de PSCI, média foi de 7,8 ± 0,8% e aos 12 meses de 7,9 ± 0,7%. Observou-se diferença estatisticamente significativa no que diz respeito à HbA1C aos 6 e 12 meses comparativamente à previa ao início da terapêutica com PSCI. Após colocação de PSCI não houve episódios de cetoacidose e 1 doente necessitou internamento por hipoglicemias. Apenas um teve infeção local do sistema.

Conclusões

Nesta amostra objetivou-se uma melhoria do controlo metabólico após início de terapêutica com PSCI. Esta melhoria contribuirá para a redução da morbilidade associada à DM1.

Palavras-chave : Diabetes mellitus tipo 1, Insulinoterapia, Pediatria, Perfusão subcutânea contínua de insulina, hemoglobina glicada